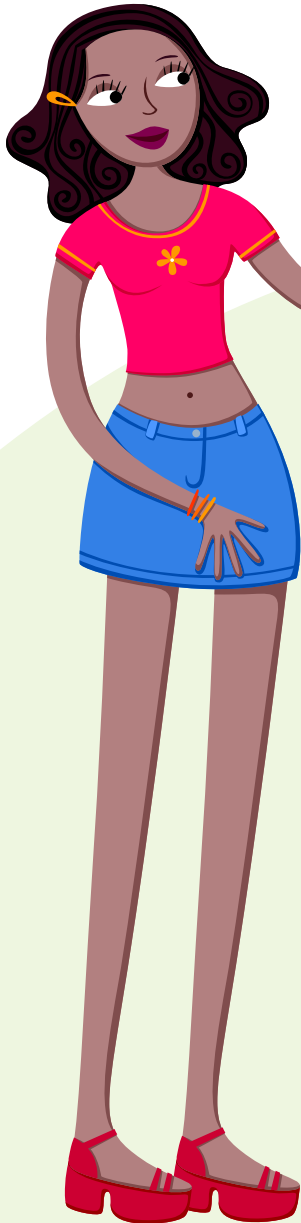


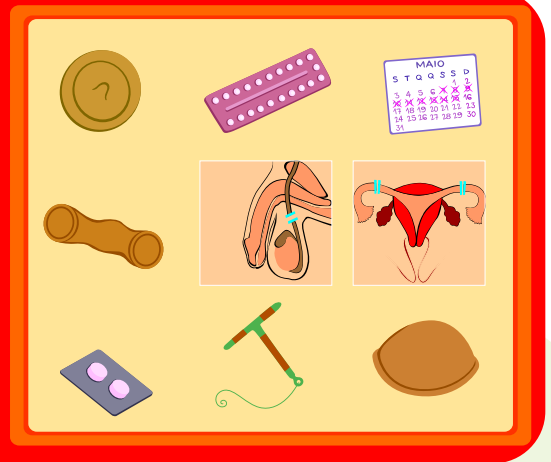
Contraceção ou anticoncepção

Um direito sexual e reprodutivo



O que é?

É o ato de prevenir a gravidez. Existem vários tipos de métodos que evitam a fecundação (quando o espermatozóide se encontra com o óvulo e transforma-se em ovo) e a nidadação (quando o óvulo fecundado se implanta na parede do útero). A maioria para utilização pelas mulheres, ou seja, até hoje as pesquisas científicas e os estudos ainda trabalham com a noção de que a reprodução é responsabilidade apenas das mulheres.



Métodos reversíveis

Métodos de barreira

Impedem a passagem do espermatozóide para dentro do útero.

- Camisinha feminina: é bastante lubrificada facilitando a penetração do pênis. Ela possui dois anéis flexíveis para melhor fixá-la no canal vaginal (um anel fica no interior, próximo ao colo do útero e o outro na parte externa do canal vaginal). Não deve ser usada junto com a masculina.
- Camisinha masculina: é uma capa de borracha, bastante flexível e resistente que se adequa ao formato do pênis.
- Diafragma: é uma capa de borracha ou silicone, colocada pela própria mulher dentro da vagina, antes da relação sexual tapando o colo do útero.
- Espermicidas: produtos que matam ou imobilizam os espermatozóides.
- DIU (dispositivo intra-uterino): pequeno objeto de cobre e plástico, que é colocado dentro do útero da mulher por um/a médico/a.

Métodos hormonais

São produtos químicos feitos com hormônios sexuais sintéticos. Seu uso independe da idade da mulher. Jovens e adolescentes não devem usa-los sem orientação médica.

- Pílulas: são comprimidos à base de hormônios.
- Injeções: são dosagens concentradas de hormônio, podem ser dadas no músculo ou então por baixo da pele. Elas têm um tempo de ação maior (de três a seis meses).
- Contraceção de emergência: também conhecida como pílula do dia seguinte, é usada pela mulher quando o casal não usou nenhum método contraceptivo ou quando o método em uso falhou. Funciona retardando ou impedindo a ovulação e a fecundação. Deve ser tomada até 72hs após a relação desprotegida.

Métodos comportamentais

Os métodos comportamentais oferecem muitas dificuldades pois exigem bastante observação corporal e disciplina por parte do casal.

- Coito interrompido: Depende da participação do homem. Ele deve retirar o pênis da vagina e de suas proximidades antes de ejacular, principalmente no período fértil da mulher.
- Método do muco: Indica o período ovulatório através da observação diária do muco vaginal.
- Temperatura corporal: observa-se o período fértil da mulher através do acompanhamento da temperatura corporal.
- Tabela: é o método que deve ser usado quando a mulher tem conhecimento do seu ciclo menstrual, e o ciclo é regular. Conhecer o ciclo menstrual permite à mulher saber em que dias aumenta a probabilidade de engravidar.

Procedimentos irreversíveis - Esterilizações

Podem ser feitas no homem ou na mulher. **No homem essa cirurgia se chama vasectomia** e consiste em um corte nos canais deferentes que impedem a passagem dos espermatozóides. Os homens continuam a ter ereção e desejo sexual. **A esterilização feminina - laqueadura tubária ou ligação de trompas** - é um corte ou um bloqueio feito nas trompas para impedir o encontro do óvulo com o espermatozóide. A mulher continua ovulando e tendo desejo sexual. Pela lei de Planejamento Familiar a esterilização só pode ser feita por mulheres e homens maiores de 25 anos ou que tenham pelo menos dois filhos ou filhas. Há outros critérios que devem ser obedecidos. Para conhecê-los peça informações sobre a Lei 9.236/96 no posto de saúde.

As camisinhas feminina e masculina são os únicos métodos que além de evitar a gravidez protegem as pessoas das doenças sexualmente transmissíveis (DST) incluindo HIV/AIDS.



Onde encontrar assistência:

No posto de saúde mais próximo de sua casa onde existe serviço de ginecologia.